

ANEXO 6 – EIXOS DE PLANEJAMENTO

As ações dos eixos destinados ao planejamento estão fundamentadas em quatro dimensões essenciais: o Produtivo, o Social, o Ambiental e o Fundiário. É dentro desse contexto que todas as iniciativas e estratégias serão estruturadas e orientadas.

Produtivo

Produtivo é todo processo em que o serviço de Ater promova, induza ou estimule o crescimento, a melhoria da qualidade e a agregação de valor das atividades produtivas agrícolas e não agrícolas, incluindo as atividades relacionadas a reprodução das famílias provocando a evolução econômica e/ou produtiva das beneficiárias e suas famílias.

Os projetos e ações dessa área de Ater deverão ser enquadradas no mínimo num dos itens abaixo:

- a) Produção agroecológica;
- b) Produção para a transição agroecológica;
- c) Comercialização e acesso às políticas de compras de mercados locais e governamentais;
- d) Extrativismo, processamento e comercialização de produtos da sociobiodiversidade;
- e) Acesso às Políticas Públicas Produtivas;
- f) Melhoria da qualidade dos produtos;
- g) Diversificação produtiva;
- h) Gestão financeira;
- i) Acesso ao crédito;
- j) Beneficiamento da produção;
- k) Agroindustrialização;
- l) Promoção/fortalecimento da multifuncionalidade e pluriatividade;
- m) Armazenamento e reservas hídrica e alimentar;
- n) Atividades Rurais não agrícolas;
- o) Políticas de seguro da produção e renda;
- p) Infraestrutura.

Social

Neste eixo compreendem-se as ações de cidadania, qualidade de vida das famílias beneficiárias, acesso a serviços públicos e sucessão familiar, bem como as de estímulo ao associativismo e cooperativismo.

Os projetos e ações desta área de Ater deverão ser enquadrados no mínimo num dos itens abaixo:

- a) Cidadania de acesso à Políticas Públicas Sociais, Educacionais e de Saúde;
- b) De acesso às políticas de crédito e de habitação rural;
- c) Gestão social de Políticas Públicas;
- d) Proteção ao trabalhador;
- e) Das mulheres e da juventude;
- f) Segurança alimentar e nutricional;
- g) Infraestrutura ou equipamentos públicos de inclusão digital;
- h) Economia solidária e formalização de atividades produtivas;
- i) Cooperativismo e associativismo;
- j) Melhorias em infraestrutura produtiva;
- k) Redes de cooperação e cooperativismo;
- l) Documentação familiar e da propriedade;
- m) Saúde da família;
- n) Segurança e auto-organização;
- o) Vida sem violência;
- p) Tempo Livre e de Qualidade;
- q) Ações e atividades culturais;
- r) Ação e atividades de Lazer;
- s) CAF;
- t) Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs;
- u) Bem viver.

Ambiental

Compreende as ações relacionadas às práticas ambientais recomendadas, o saneamento básico, o estímulo à produção com biodiversidade, segurança jurídica e legal relativas à propriedade e às políticas e programas de sustentabilidade.

Os projetos e ações dessa área de Ater deverão ser enquadradas, no mínimo, num dos itens abaixo:

- a) Preservação e armazenamento das sementes (florestais e produtivas);
- b) Proteção ambiental;
- c) Regularidade Ambiental;
- d) Projeto de Recuperação de áreas degradadas ou alteradas;
- e) Avaliações de impactos ambientais;
- f) Produtos com atributos ambientais (sociobiodiversidade);
- g) Prevenção a queimadas e incêndios florestais;
- h) Proteção de nascentes;
- i) Sistemas sustentáveis de produção;
- j) Implantação, planejamento e organização de Unidades de Referência;
- k) Uso de insumos biológicos, controle/fertilidade/nutrição, na produção;
- l) Redução do uso / Uso racional de agrotóxicos;
- m) Gestão da propriedade integrando os aspectos produtivos, ambientais, sociais, culturais e econômicos;
- n) Integração entre atividades produtivas;
- o) Saneamento rural;
- p) Recuperação da vegetação nativa;
- q) Regeneração da vegetação nativa;
- r) Restauração florestal;
- s) Manejo florestal;

Fundiário

Compreende as ações voltadas à identificação, organização, regularização e segurança jurídica da estrutura fundiária das famílias e comunidades atendidas, garantindo o acesso à terra, a formalização documental e a integração dos agricultores às políticas públicas. As ações desse eixo buscam assegurar que os(as) beneficiários(as) tenham condições legais e territoriais adequadas para desenvolver suas atividades produtivas, acessar crédito rural, implementar práticas sustentáveis e fortalecer sua permanência

qualificada no território.

Os projetos e ações dessa área deverão ser enquadrados, no mínimo, em um dos itens abaixo:

- a) Organização territorial das famílias e comunidades;
- b) Levantamento e atualização de dados dominiais e ocupacionais;
- c) Georreferenciamento de imóveis rurais para fins de regularização fundiária e ambiental;
- d) Apoio para instrução processual de regularização fundiária (documental, cartorial e administrativa);
- e) Orientação para obtenção de declarações, certidões e documentos pessoais necessários à regularização;
- f) Apoio ao processo de emissão do Contrato de Concessão de Uso - CCU, nos casos de assentamentos da reforma agrária, título definitivo ou outros instrumentos de titulação;
- g) Acompanhamento de processos junto aos órgãos fundiários competentes (Incra e os Institutos de Terra estaduais);
- h) Identificação e tratamento de sobreposições e inconsistências cadastrais;
- i) Educação fundiária e orientação jurídica básica às famílias beneficiárias;
- j) Mediação de diálogos comunitários sobre limites, confrontações e uso do território;
- k) Apoio técnico para inscrição e atualização do CAR associado à regularização fundiária;
- l) Uso de ferramentas geoespaciais para representação, medição e análise territorial;
- m) Elaboração de plantas e memoriais descritivos exigidos nos processos de regularização;
- n) Apoio para organização de dossiês individuais ou coletivos de regularização;
- o) Acompanhamento da regularização fundiária após titulação (pós-título), orientando sobre direitos, deveres e uso adequado da terra;
- p) Integração entre a regularização fundiária e as políticas produtivas, ambientais e sociais do território.